



# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)  
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

## **EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS AO PROJETO DE LEI Nº 64/2024-L, DE 2 DE JULHO DE 2024, DE AUTORIA DO VEREADOR ANTONIO JOSÉ ALVES MIRANDA**

### **BIOGRAFIA DE ANTONIO JOÃO EMMERT "TONÉ ALEMÃO"**

Antônio João Emmert, carinhosamente conhecido por todos como "Toné Alemão", nasceu em 11 de junho de 1928 na cidade de Saquarema, no Rio de Janeiro. Filho de João Emmert e Emma Emmert, ambos oriundos da Alemanha, Toné foi um dos quatro filhos, tendo como irmãos Ernesto, Emmi, Erná e Vilma.

A família Emmert fixou residência em São Roque, onde se dedicaram à agricultura, especialmente ao cultivo de uvas de mesa. Desde criança, Toné e seus irmãos trabalhavam na lavoura. Com o tempo, os irmãos se mudaram para a cidade, mas Toné permaneceu no sítio cuidando das parreiras de uva.

Toné se casou com Adalgiza Maria Tereza Della Déa. Com o falecimento de seus pais, a produção de uvas não foi mais suficiente para sustentar a família. Assim, Toné começou a trabalhar na indústria, enquanto mantinha a lavoura. Trabalhou como mecânico na Jurid e posteriormente na Supertintas, onde se aposentou.

Durante sua juventude, Toné foi atleta do Grêmio União Sanroquense, participando de corridas de longa distância e revezamento, além de participar dos bailes da cidade e das festividades carnavalescas. Na Jurid, ele também jogou futebol de salão.

Toné era um entusiasta dos esportes, praticando jogos como malha, bocha, bilhar, truco e tranca. Era torcedor do São Paulo Futebol Clube. Seu lazer principal era a pescaria, atividade que realizava com muitos amigos. Ele também adorava cozinhar, especialmente pratos alemães como chucrute e salsichas, e produzia seus próprios pães e vinhos. Em uma safra, fez 150 litros de vinho branco seco, que foi muito apreciado por seus amigos e familiares.

Além de ser um excelente cozinheiro, Toné era conhecido por sua hospitalidade e generosidade. Ele adorava reunir amigos e familiares para almoços e festas em sua casa, onde preparava uma grande variedade de pratos e bebidas. Era um homem de coração generoso, trabalhador, um pai dedicado, avô amoroso e um amigo fiel. Sua simplicidade e alegria eram suas marcas registradas.

Após o fim da produção de uvas, Toné se dedicou a outras culturas como feijão, milho, cebola, alho e morangos. Ele

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)  
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

também criava galinhas, coelhos e cabras para consumo próprio e para doar aos amigos e familiares.

Toné faleceu em 24 de maio de 1999, aos 71 anos, deixando um legado de amor, amizade e simplicidade. Seu velório foi marcado por muitas lembranças compartilhadas por amigos e familiares, refletindo a vida de um homem que sempre valorizou a alegria e a camaradagem.

Toné Alemão deixou quatro filhos, João, Paschoal, Nélia e Vaninho, além de netos, netas e muitos amigos que o lembram com carinho como um parceiro de pescaria, truco, bilhar e da vida. Seu genro, que também foi seu chefe na Supertintas, o considerava não apenas um sogro, mas seu maior amigo. Toné Alemão é lembrado como uma pessoa que viveu intensamente, sempre cercado de amigos e familiares, e que deixou uma marca indelével nas vidas de todos que o conheceram.

## **BIOGRAFIA DE LUIZ JOSÉ MANGINI “SEU MANGINI”**

Primogênito de uma família de ascendência italiana, Luiz José Mangini nasceu em 8 de fevereiro de 1927. De condição humilde, desde cedo dedicado aos estudos, conseguiu concluir o curso secundário de eletrotécnica. Foi comerciante, mas a sorte não o permitiu que brilhasse na carreira. Tornou-se, então, operário eletricista, e com a dedicação que dispunha pela sua profissão, se destacou, chegando a ocupar cargo de chefia — sem jamais se deslumbrar e esquecer de suas próprias origens.

Foi um homem austero, honesto. Pai severo e justo, que criou 11 filhos e os educou de maneira exemplar, levando-os ao ensino superior mesmo sem que ele próprio tivesse alcançado esse êxito. Formou profissionais e pessoas tementes a Deus, honestas, com grande senso de responsabilidade e determinação.

Depois de aposentado, juntou forças com a esposa Carmelina, conhecida como Dona Linda, para concretizar o sonho de erigir uma igreja no bairro do Santo Antônio, contando com a valorosa ajuda de várias pessoas e entidades da cidade de São Roque. Terminada a obra, por mais tempo se dedicou à novena do Morro do Cruzeiro, levando sempre um terço em seu bolso para dar de presente àqueles que pretendessem seguir os caminhos do padroeiro.

Humano, suas virtudes o qualificam, para quem teve a honra de ser criado e cuidado por ele, como um verdadeiro herói. Sempre empenhou-se em demonstrar o caminho do homem justo e de bem. Não foi rico, mas jamais deixou algum de seus filhos passar necessidade. Igualmente, jamais deixou de honrar quaisquer compromissos que assumisse.



Aos 89 anos de idade, partiu em 19 de abril de 2016, deixando imensa saudade no coração de seus 11 filhos, seus 21 netos e seus 2 bisnetos.

## **BIOGRAFIA DE CARMELINA NUNES MANGINI “DONA LINDA”**

Carmelina Nunes Mangini nasceu em 25 de novembro de 1928, no município de Porto Feliz – SP. Com o falecimento de seu pai, Marcolino Tobias Nunes, família optou pela mudança para Sorocaba – SP, em busca de oportunidades. Vieram com a matriarca, Dona Gertrudes, conhecida como Vó Tudinha, e seus filhos Maria, Zoraide, Iracema, Alvorinda e Carmelina, além dos irmãos Luiz, José e Elias.

Dona Linda, como era conhecida, trabalhou na Fábrica de Tecidos Santo Antônio, em Sorocaba, onde conheceu Luiz José, que, futuramente, viria a esposá-la. Casaram-se em 1950 e fixaram-se em locais como Vila Trujillo, Lopes de Oliveira e Vergueiro, até decidirem mudar-se para São Roque, na década de 60, onde Luiz trabalhava, empregado na Indústria Têxtil Carambeí. A família domiciliou-se à Rua B, Nº 231, no Jardim Flórida, onde construíram o lar Nunes & Mangini.

Quando se mudaram de Sorocaba para São Roque, Dona Linda e Luiz José já tinham sete filhos. Como a maioria das famílias da época, tiveram muitos filhos e ainda geraram mais quatro filhos são-roquenses, completando, como muitos brincavam, um time de futebol, com 11 filhos (sete mulheres e quatro homens). Não foi fácil, mas Dona Linda, dona de casa, cuidou de todos com muito carinho, alegria, paciência, amor, brincadeiras e muitas histórias maravilhosas. Contava histórias de sua infância, do saci-pererê, dos irmãos, da escola, e muitas outras da família. Cada filho guarda em suas lembranças histórias e sonhos especiais que ela criou para eles.

Cozinhava muito, lavava, passava, limpava e plantava árvores. Enrolava motores elétricos, era alegre, divertida, carinhosa, boa amiga, conselheira, católica, ótima vizinha e sempre ajudava quem precisava. Tinha muitos sonhos pessoais. Um deles era completar o grupo escolar. Estudou até o terceiro ano do grupo e desejava cursar o Mobral à noite, mas isso não foi possível. Mesmo assim, valorizava muito o estudo e, com muita luta, conseguiu que todos os 11 filhos se formassem em uma universidade, uma tarefa cumprida com sucesso.

Dona Linda era uma mulher de fibra, opinião forte, lutadora. Os filhos ainda têm saudades dos abraços, das massagens, dos carinhos, das broncas, dos conselhos. Na memória, vivem as comidas, as danças, os aniversários, as reuniões de domingo, os churrascos, a pizza quadrada de sardinha, o bolinho de chuchu, as almôndegas e os bolinhos de carne, as sopas, os doces de mamão e abóbora, o sagu, o arroz doce, o pudim de pão, o curau, a cocada, o doce de leite... Nos Natais e Ano Novo, era a

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)  
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

providora do ponche. Gostava muito de uma caipirinha com limão galego, de um vinho, de uma cerveja. Os espinhos de salsicha que fazia são uma tradição que perdura até hoje.

Muito católica e de muita fé, quando os filhos encontravam-se em qualquer dificuldade, ligava para eles, fazia orações e os convidava a irem à Capela Nossa Senhora de Fátima do Cambará. Foi festeira na Capela Nossa Senhora de Fátima, fazia parte das comissões, organizava festas de Santo Antônio e outras atividades.

Dona Linda e Luiz Mangini sonhavam em construir uma capela no bairro de Santo Antônio, onde não havia nenhuma. Com o apoio da comunidade e dos líderes, conseguiram terreno, trabalho, doações e muitas quermesses. Foi um trabalho árduo, mas conseguiram erguê-la, fundando um local de devoção e amor.

Nas festas, Dona Carmelina preparava quentão e pastéis com amor e o auxílio da comunidade, principalmente das pessoas mais velhas, os chefes das famílias do bairro de Santo Antônio. Quem participou sabe como foi linda essa luta e essa doação de amor.

Ela e seu esposo Luiz Mangini foram muito religiosos, organizando por 30 anos a Novena do Morro do Cruzeiro, que antecede a Festa de Agosto. Dona Carmelina partiu aos 73 anos, em 21 de setembro de 2002. Sonhava com frequência. Certa feita, sonhou com uma porta gigante. Ela, minúscula como uma formiga, esperava, de pé, diante dela. A porta, então, abriu-se lentamente, como caleidoscópica névoa rútila, tão incompreensível quanto extasiante. A sombra de um vulto então lhe disse: "Entre, Dona Carmelina. Bem-vinda ao céu".

Isso posto, ANTONIO JOSÉ ALVES MIRANDA, por intermédio do Protocolo Nº CETSRS 02/07/2024 – 16:13 8952/2024, de 2 de julho de 2024, apresenta ao Egrégio Plenário o seguinte Projeto de Lei:



**PROJETO DE LEI Nº 64/2024-L**

De 2 de julho de 2024.

***Dá denominação a vielas localizadas no bairro do Cambará – Loteamento Jardim Bandeirantes.***

O Prefeito Municipal da Estância Turística de São Roque,

Faço saber que a Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

**Art. 1º** Fica denominada “Viela Antonio João Emmert ‘Toné Alemão’” a viela com início na Avenida Anhanguera, lado esquerdo, sentido centro-bairro, defronte à Rua Jorge Velho, e término na Rua Raposo Tavares, localizada no bairro Cambará – Loteamento Jardim Bandeirantes.

Parágrafo único. A via a que se refere o “caput” tem 50,00 m de extensão e 4,00 m de largura.

**Art. 2º** Fica denominada “Viela Luiz José Mangini ‘Seu Mangini’” a viela com início na Avenida Bandeirantes, lado esquerdo, sentido centro-bairro, distante 200,00 m da esquina com a Avenida Brasil, e término na Avenida Anhanguera, localizada no bairro Cambará – Loteamento Jardim Bandeirantes.

Parágrafo único. A via a que se refere o “caput” tem 50,00 m de extensão e 4,00 m de largura.

**Art. 3º** Fica denominada “Viela Carmelina Nunes Mangini ‘Dona Linda’” a viela com início na Rua Rotary Club, lado direito, sentido centro-bairro, defronte à Rua Paulo Afonso Lion e término na Rua Francisco da Silva Pontes, localizada no bairro Cambará – Loteamento Jardim Bandeirantes.

Parágrafo único. A via a que se refere o “caput” tem 50 metros de extensão e 4,00 m de largura.

**Art. 4º** Integra esta Lei croqui anexo.

**Art. 5º** As despesas decorrentes com a execução desta Lei correrão por conta de dotação própria do orçamento vigente, suplementada se necessário.

**Art. 6º** Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

# *Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque*



Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

**CNPJ/MF:** 50.804.079/0001-81 - **Fone:** (11) 4784-8444 - **Fax:** (11) 4784-8447

**Site:** [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | **E-mail:** [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)

São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

Sala das Sessões "Dr. Júlio Arantes de Freitas", 2 de julho de 2024.

**ANTONIO JOSÉ ALVES MIRANDA  
(TONINHO BARBA)**  
Vereador

# Câmara Municipal da Estância Turística de São Roque



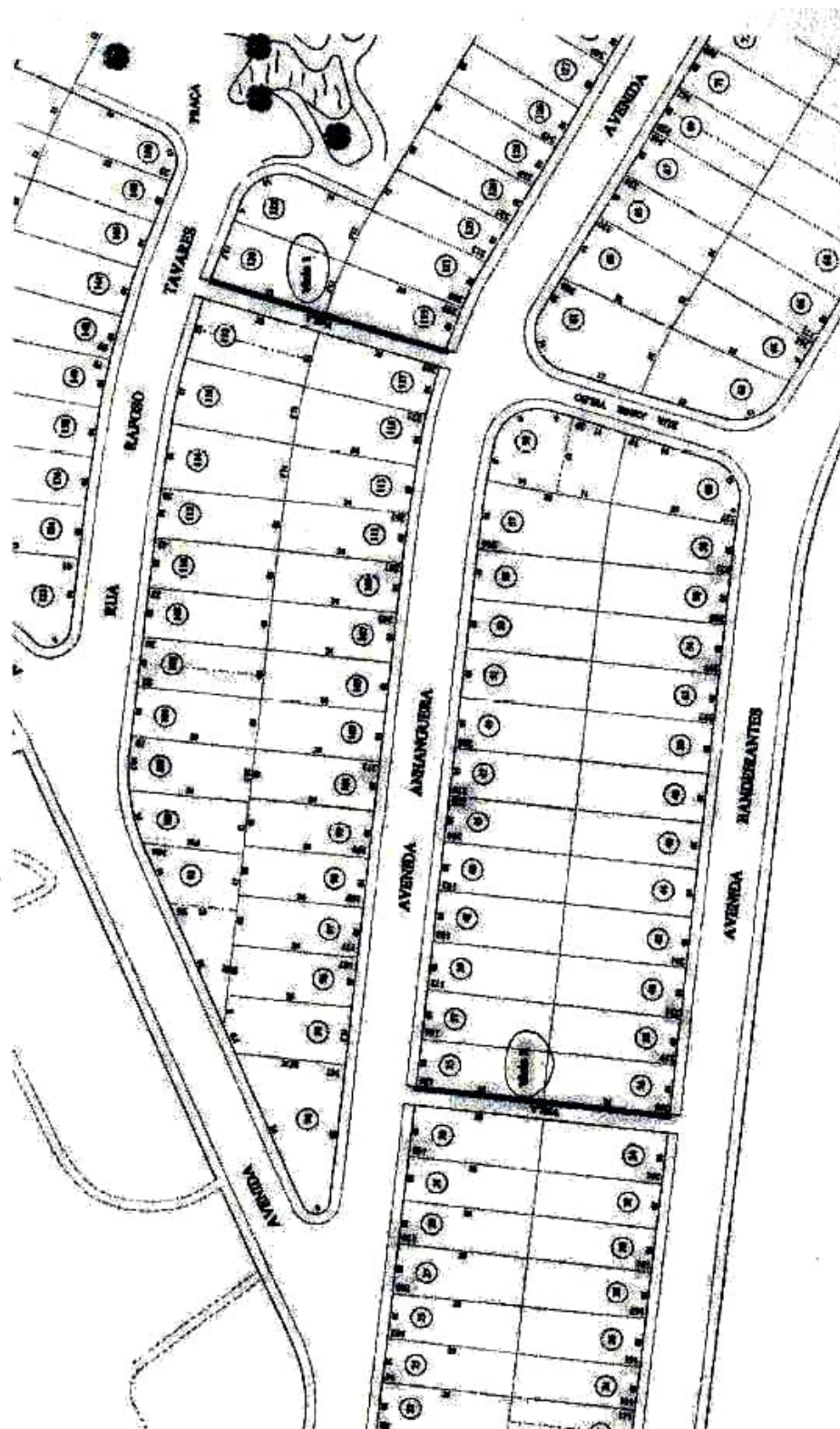
Rua São Paulo, 355 - Jd. Renê - CEP 18135-125 - Caixa Postal 80 - CEP 18130-970

CNPJ/MF: 50.804.079/0001-81 - Fone: (11) 4784-8444 - Fax: (11) 4784-8447

Site: [www.camarasaoroque.sp.gov.br](http://www.camarasaoroque.sp.gov.br) | E-mail: [camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br](mailto:camarasaoroque@camarasaoroque.sp.gov.br)  
São Roque - 'A Terra do Vinho e Bonita por Natureza'

## ANEXO À LEI Nº X.XXX/2024 – CROQUI

(PROJETO DE LEI Nº 64/2024-L)



Assinado por 1 pessoa: ANDRÉ LUIZ ANTUNES PIERRE  
Para verificar a validade das assinaturas, acesse <https://www.sigat.sp.gov.br/verificacao/617-E8D0-78D9-CFF0> e informe o código: 617-E8D0-78D9-CFF0

